

# Maluf desiste de ser contra

JOSÉ MARIA MAYRINK

SÃO PAULO — A reeleição é assunto morto para o ex-prefeito Paulo Maluf. Principal adversário da proposta, quando a emenda foi votada em 1º turno na Câmara dos Deputados, no final de janeiro, Maluf anunciou ontem que não mexerá uma palha no Congresso para tentar impedir a aprovação definitiva nas próximas votações.

“As bancadas do PPB saberão como agir, eu não vou interferir mais”, afirmou Maluf, na primeira entrevista que concedeu em seu escritório político, inaugurado ontem na Avenida Europa, a cinco quadras de sua casa, no Jardim América. De propriedade da família, o imóvel abrigou a sede do antigo PDS até 1988 e depois foi alugado para uma empresa italiana de alta costura.

Restabelecido da cirurgia que fez no dia 2 de janeiro, para a retirada da próstata afetada por um câncer, Maluf dá arrancada em direção a Brasília. “Todo mundo sabe qual é o meu sonho”, disse o principal líder do PPB, depois de repetir que não pendurou as chuteiras. “Não sou candidato a nada, mas sou candidato a tudo”, acrescentou o ex-prefeito.

Maluf disse que não se assusta com a possibilidade de ter o presidente Fernando Henrique Cardoso como adversário nas eleições de 1998. “Fernando Henrique invencível? Ninguém pode dizer que já ganhou 22 meses antes das eleições”, afirmou.

Cheia de compromissos para as próximas semanas, a agenda de Maluf não inclui debates sobre a reeleição. “Não quero escrever biografia, quero fazer currículo”, disse o ex-prefeito, insistindo que deixou clara a sua posição quando a emenda estava para ser votada.

“Dei minha contribuição, não vou articular mais nada.” Maluf acrescentou que, ao defender a convocação de um plebiscito sobre a reeleição, estava cumprindo uma resolução da convenção do PPB.

Já que a reeleição é coisa do passado, Maluf mostra-se disposto a esquecer a infidelidade dos parlamentares de seu partido que votaram com o governo. “O Wigberto Tartuce (PPB-DF) deu uma traidinha, mas me adora”, brincou o ex-prefeito, ao confirmar que vai encontrar-se hoje com o deputado em seu escritório.

Tartuce virá de Brasília em companhia do deputado Valdomiro Mèger (PPB-PR). Com relação ao ministro da Indústria e do Comércio, Francisco Dornelles, que também lutou pela reeleição, Maluf voltou a afirmar que “ele (Dornelles) será julgado pela história”.

Maluf disse que a bancada do PPB no Congresso continuará apoiando o governo em todos os projetos que forem de interesse do país. “Quando as propostas do presidente da República forem boas, nós aprovaremos de coração aberto, sem pedir nada em troca”, prometeu.